

## O GERENCIAMENTO DO ENFERMEIRO DO CENTRO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduardo Albino Pereira<sup>1</sup>  
Jucimar Frigo<sup>2</sup>  
Fabiane Pertille<sup>3</sup>

Eixo: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

**Resumo:** Relatar a experiência acadêmica sobre o gerenciamento do enfermeiro atuante no centro cirúrgico de um hospital pediátrico. Este trabalho apresenta um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da 9ª fase do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), durante o Estágio Curricular Supervisionado I (ECS I). A vivência ocorreu durante o período de agosto a novembro de 2017 no setor cirúrgico de um Hospital pediátrico da região oeste de Santa Catarina, responsável por realizar procedimentos cirúrgicos eletivos e possuir horário de funcionamento das 07h00min às 19h00min de segunda a sexta-feira. No período de vivência, foi observado que o enfermeiro do centro cirúrgico pediátrico tem como função gerenciar, educar, pesquisar, coordenar, aplicar e se adaptar as resoluções, diretrizes e políticas que regem o centro cirúrgico, sempre com foco no bem estar do cliente. O centro cirúrgico é um setor fechado do hospital, responsável por atender pacientes que necessitam de tratamento cirúrgico, a fim de trazer cura e bem estar físico a sua vida. Isto demanda de profissionais qualificados e treinados com o intuito de exercerem suas atribuições e competências dentro deste setor. Experienciamos que o enfermeiro do centro cirúrgico exerce inúmeras funções, dentre elas,

---

<sup>1</sup> Acadêmico de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, eduardo.albino.pereira@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, frigo.jucimar@gmail.com

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva, Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, fabi\_m2008@hotmail.com

citamos a administrativa e assistencial, mediante, o processo de enfermagem (PE) no período perioperatório. O profissional enfermeiro é responsável pelo setor, cabendo ao mesmo identificar e minimizar os eventuais problemas que possam surgir no decorrer do turno, capacitar à equipe de enfermagem para que zelem pelo cuidado do usuário pediátrico de forma humanizada e providenciar materiais e insumos necessários para o funcionamento do setor e a realização dos procedimentos cirúrgicos. Dentre as competências do enfermeiro, destaca-se o cuidado assistencial ao usuário pediátrico. Este papel é considerado muito importante, pois cabe ao enfermeiro, prestar assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. Este deve planejar e organizar uma assistência humana, individualizada e qualificada ao usuário durante o perioperatório. Concluímos que o profissional enfermeiro no centro cirúrgico é indispensável, possuindo muitas atribuições sendo o representante legal da unidade. Experienciamos que grande parte das atividades do enfermeiro pertence ao papel administrativo, considerado importante, pois, um adequado planejamento, organização, gerenciamento e controle interfere significativamente na qualidade assistencial. Compete a este profissional o bem estar físico e psicológico dos usuários pediátricos, mediante gestão e gerenciamento de qualidade e a oferta de uma assistência oportuna no período perioperatório. A educação continuada é considerada relevante como fator motivador para o aperfeiçoamento e atualização do profissional e de sua equipe, entretanto, neste quesito, vivenciamos certas fragilidades no setor, não existe uma rotina de capacitação, atualização e treinamentos, isto é, são contempladas as demandas emergentes, por exemplo, novos equipamentos que são recebidos no setor. A educação continuada é indiscutível para que a profissão se afirme cada vez mais como ciência.

**Palavras-chave:** Centros cirúrgicos; Enfermeiros; Administração